

Santa Catarina

Resumo informativo trimestral - Janeiro / Fevereiro / Março 2013

Vem aí: Seminários Regionais de Educação Física

Em um período de quatro meses, todas as regiões do Estado vão receber os Seminários Regionais de Educação Física 2013, onde serão discutidos o Fortalecimento da Educação Física Escolar e a Promoção da Qualidade de Vida.

Acompanhe a programação e mais informações no site do CREF3/SC.

Págs. 04 e 05



Skate: esporte e mercado

Oportunidade promissora de crescimento para o profissional de Educação Física em Santa Catarina

Pág. 03



Fiscalização

CREF3/SC inicia 2013 com visitas em todo o Estado

Nos três primeiros meses do ano, o CREF3/SC visitou aproximadamente 400 estabelecimentos em todo o Estado

Págs. 06 e 07

Medalha

Medalha do Mérito: indicações até o dia 10 de maio

Para indicar um candidato, basta procurar um conselheiro do CREF3/SC e apresentar os feitos pela EF em Santa Catarina

Pág. 07

Com a palavra'

Saiba mais sobre EF e Promoção da Saúde e EF Escolar

Conselheiros falam sobre assuntos importantes da Educação Física, discutidos amplamente nas Comissões do CREF3/SC

Pág. 08



Mensagem do presidente



Eloir Edilson Simm
(CREF 000251-G/SC)
Presidente do CREF3/SC

Cooperação é sem dúvida uma boa prática. Profissionais que valorizam a vocação sabem que cooperar é o principal e primeiro passo para construir um bom futuro.

Temos um compromisso perma-

nente com a Educação Física, por isso queremos construir um ambiente favorável para consolidar nossa missão que é “Garantir à sociedade o direito constitucional de ser atendida na área de atividades física por profissionais de Educação Física, nos contextos da Educação, Esporte, Saúde e Qualidade de Vida”.

Construímos um planejamento estratégico onde identificamos nosso foco de atuação, garantindo assim a sustentabilidade para nossa profissão e benefícios para a sociedade.

A essência da cooperação é percebida pelas atitudes, que são evidenciadas pelos valores praticados: Trabalho em equipe, Excelência, Comprometimento, Paixão, Integridade e Conhecimento.

Com o objetivo de criar uma base com atuação mais coordenada e com foco nos resultados para o planejamento estratégico, não mediremos esforços para sistematizar as melhores idéias, que serão construídas por todas as comissões, representantes, seminários e validadas pelos conselheiros.

O sucesso na execução dessas atividades dependerá do envolvimento de todas as partes: Profissionais de Educação Física, Escolas, Clubes, academias e instituições interessadas no processo de desenvolvimento associado ao bem estar e qualidade de vida da sociedade.

O CREF3/SC está à sua disposição.



Expediente



Rua Afonso Pena, 625 - Bairro Estreito
Florianópolis - SC - CEP 88070-650
Crefsc@crefsc.org.br -48 3348-7007
www.crefsc.org.br

Diretoria 2012 - 2015

Presidente: Eloir Edilson Simm - CREF 000251-G/SC
1º Vice-Presidente: Irineu Wolney Furtado - CREF 003767-G/SC
2º Vice-Presidente: Vitélio Jacinto Daniel - CREF 000244-G/SC
1º Secretário: Régis Cleber de Lima Soares - CREF 000009-G/SC
2º Secretário: Marcelo Scharf - CREF 001050-G/SC
1º Tesoureiro: Luiz Claudio Cardoso - CREF 000743-G/SC
2º Tesoureiro: Delmar Alberto Tôndolo - CREF 001085-G/SC

Jornalista Responsável:
Denyse Orso - SC 1577 JP
Denyse@crefsc.org.br

Tiragem: 17.000 exemplares
Distribuição gratuita

Comissões Permanentes

Presidente da Comissão de Ética Profissional
Joel Modesto Casagrande – CREF 000186-G/SC

Presidente da Comissão de Fiscalização
Pedro Jorge Cortes Morales – CREF 000533-G/SC

Presidente da Comissão de Ensino Superior
Luciane Lara Acco – CREF 005945-G/SC

Presidente da Comissão de Controle e Finanças
Antonio Marcos Cioffi – CREF 001057-G/SC

Presidente da Comissão de Legislação e Normas
Jean Carlo Leutprecht – CREF 000012-G/SC

Conheça todos os membros das Comissões Permanentes no site do CREF3/SC: www.crefsc.org.br



Skate: esporte e mercado promissores para os profissionais de Educação Física

Um dos esportes que mais cresce no mundo, o Skate vem ganhando as pistas do Estado. Ao aliar atividade física e disciplina, vem ganhando adeptos e espaço também nas escolas, se mostrando como um novo mercado de trabalho, ainda incipiente, porém muito promissor para o profissional de Educação Física.

Ricardo Leonardo Borges (CREF 011473-G/SC), diretor técnico da Federação Catarinense de Skate, atleta profissional e professor de skate, aposta no esporte e vê muitas oportunidades de crescimento para o profissional de EF. Hoje o Skate é visto muito como um estilo de vida, mas é possível preservar a essência do esporte mesmo com a profissionalização. “É preciso ver o skate como esporte também para que tenhamos regulamentação específica, além de competições mais estruturadas”, afirma. Por conta disso, segundo ele, não há um circuito bem estruturado e muitos skatistas brasileiros não conseguem utilizar a bolsa atleta. “O mercado existe e está crescendo, porém falta visão ao profissional de EF”, comenta, atribuindo o problema ao fato de não haver disciplinas sobre skate e outros esportes radicais nas universidades. “Não há especialização, falta atualização nas universidades. Nas pistas, muitos professores dão aula de skate apenas com o conhecimento prático, falta didática. Não existe nada em relação ao ensino da prática, não há nomenclatura padrão, há pouco estudo e artigos, e muito menos uma metodologia de ensino própria. Temos muito ainda o que fazer”, argumenta Ricardo.

Por esses motivos, desde 2011, ele vem desenvolvendo o projeto Arca Skateboard em escolas particulares e pistas públicas de Florianópolis. A proposta é aplicar na prática as técnicas de



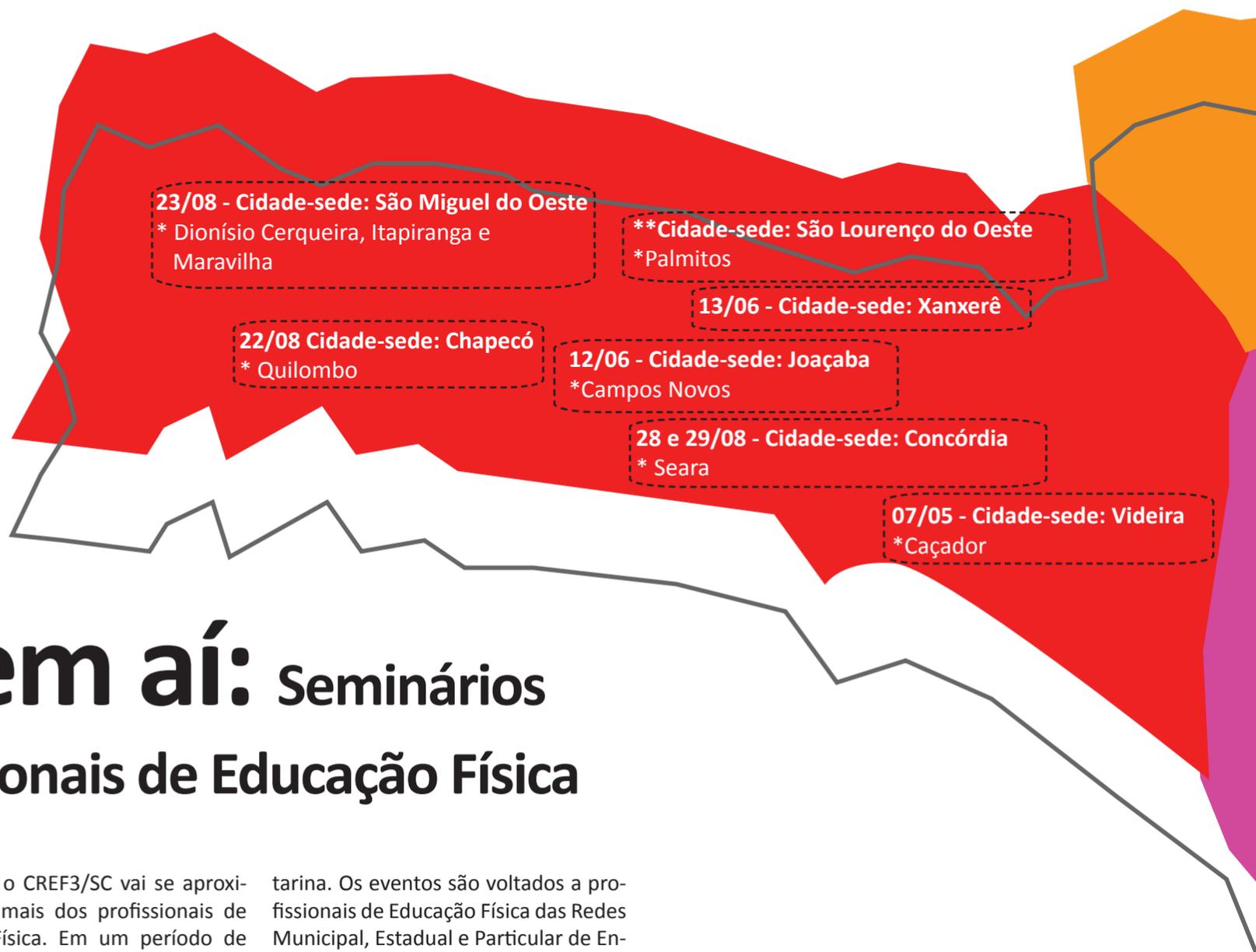
Ricardo em ação em pista de Skate de Florianópolis

manobras e treinamento, utilizando os conhecimentos teóricos apenas como fundamentação para a aplicação correta dos serviços prestados, garantindo maior segurança aos skatistas. “As escolas só trabalham com esportes coletivos. Introduzimos uma modalidade individual, porém com muita interação entre os praticantes. É um esporte moderno e muito aceito pelas crianças”, comenta. A modalidade tem um caráter mais de diversão do que competição e a superação, lembra Ricardo, é contra si próprio. “É um trabalho psicológico, emocional, de superação de limites, que contempla o desenvolvimento motor, a coordenação e o equilíbrio. Esses argumentos conquistam os pais e os alunos ganham autonomia”, finaliza.

Apoio institucional

As instituições que regem o skate, segundo Ricardo, ainda têm muito a organizar, nas cidades, estados e países. “Há muito que profissionalizar em termos de organização do esporte. Hoje os profissionais de Educação Física dirigindo esses órgãos são raros e falta o conhecimento específico, em muitas áreas, para tocar as gestões e avançar no esporte”, destaca.

Esses fatores aumentam a carência de pistas nas cidades catarinenses, situação que em geral é de total carência. Há boas pistas em Blumenau e Criciúma, por exemplo, mas a falta de conhecimento específico nos projetos realizados reflete diretamente na qualidade da prática. “Hoje, somente na Grande Florianópolis, temos uma média de cinco pistas bem frequentadas, o que significa cerca de 100 skatistas por dia utilizando os locais, mesmo em péssimas condições. Se os projetos fossem mais bem estudados, realizados com material adequado e não fossem tão obsoletos, haveria uma procura ainda maior”, afirma. Ele destaca o “Skate Plaza” como a melhor opção de projeto atualmente, por apresentar uma praça feita para andar de skate, com área de lazer projetada para a prática do skate e outros esportes radicais, com espaço para toda a família. “Esse seria o modelo ideal. Temos projetos na área e vamos buscar apoio para a concretização”, comenta, lembrando que em 2012 três projetos voltados ao skate foram solicitados e produzidos para serem executados em Florianópolis, no entanto nenhum saiu do papel. “Com apoio vamos elevar o skate ao esporte do futuro”, argumenta.



Vem aí: Seminários Regionais de Educação Física

Este ano o CREF3/SC vai se aproximar ainda mais dos profissionais de Educação Física. Em um período de quatro meses, todas as regiões do Estado vão receber os Seminários Regionais de Educação Física 2013, onde serão discutidos o Fortalecimento da Educação Física Escolar e a Promoção da Qualidade de Vida. A proposta é promover a qualificação e o aperfeiçoamento dos profissionais de Educação Física que atuam em diferentes espaços de intervenção profissional, bem como levantar propostas para que os temas abordados sejam fortalecidos e principalmente criar um espaço para a reflexão, incentivo, difusão e discussão dos assuntos.

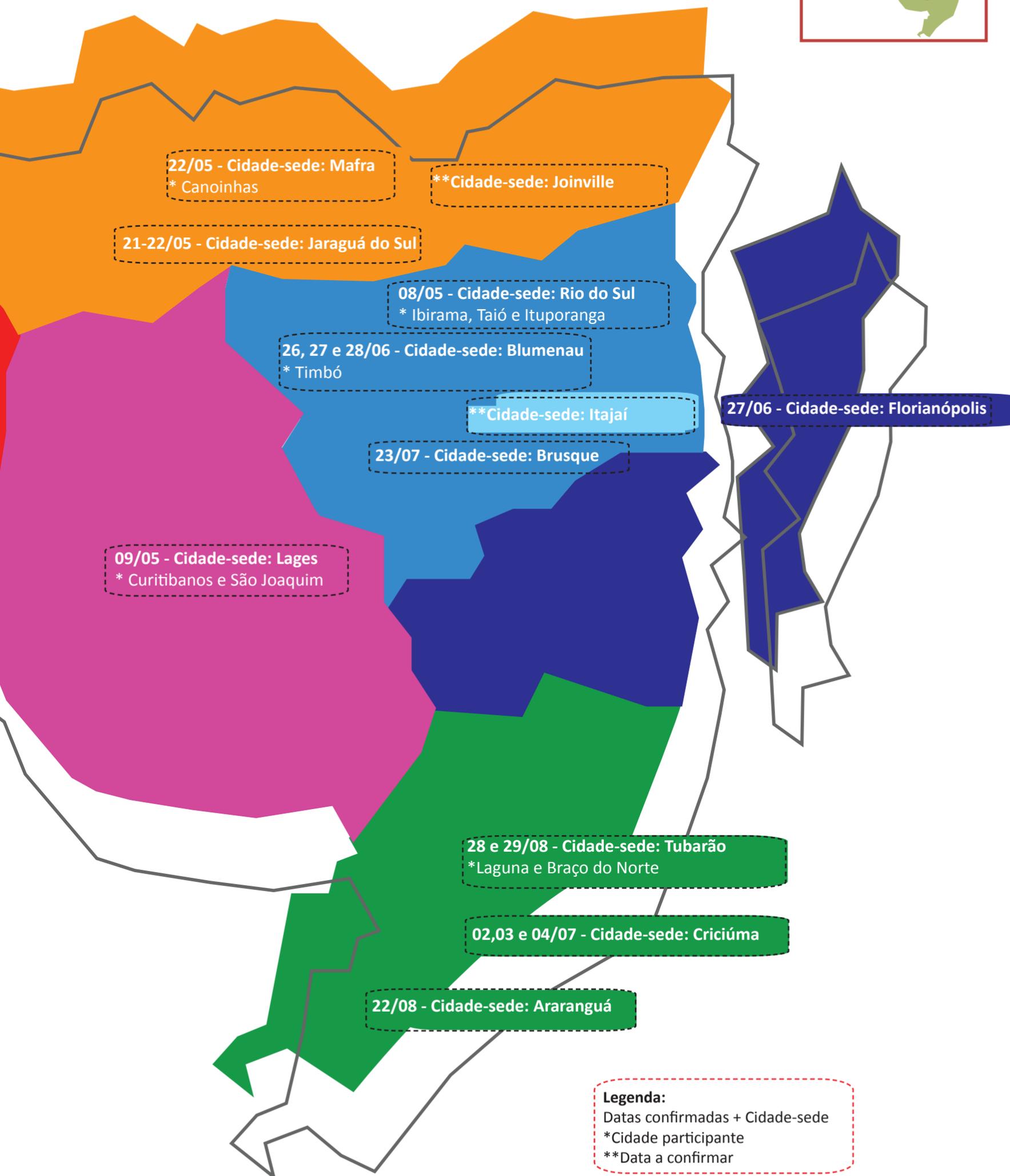
Ao todo serão 18 cidades-sede, abrangendo as 36 Secretarias de Desenvolvimento Regional de Santa Ca-

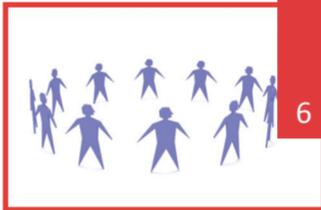
tarina. Os eventos são voltados a profissionais de Educação Física das Redes Municipal, Estadual e Particular de Ensino, além dos profissionais que atuam na Promoção da Saúde e da Qualidade de Vida das populações locais. As Secretarias Municipais de Educação, FME's CME's e afins, IES locais, Gerências Regionais de Educação, integrantes da FESPORTE e SDRs são parceiros do evento.

As datas já confirmadas dos seminários e as cidades-sede estão destacadas no mapa ao lado, bem como as cidades que participam na mesma regional. Para mais informações, entre em contato com os representantes locais do CREF3/SC, conselheiros ou acompanhe todas as novidades que estarão em breve no site: www.crefsc.org.br.

Seminários Regionais

5





6

Geral

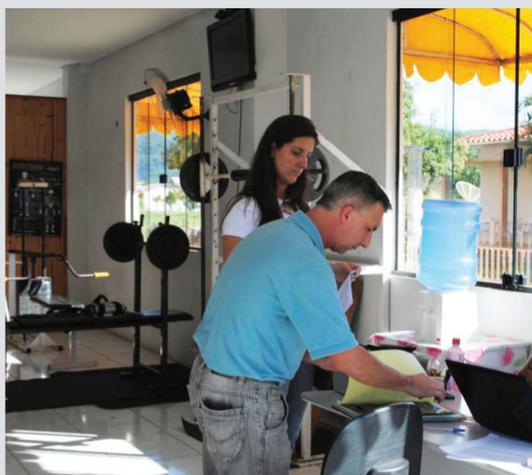
CREF3/SC inicia ano com fiscalizações em

O início do ano de 2013 foi marcado por fiscalizações e parcerias com importantes com órgãos de defesa da sociedade. Nos três primeiros meses do ano, o CREF3/SC visitou aproximadamente 400 estabelecimentos. Também foram analisados pelo setor de fiscalização cerca de 30 editais públicos. Mais de 90% deles não exigiam o registro profissional no conselho ou a formação adequada para a função, nesses casos foram enviados ofícios para adequação.

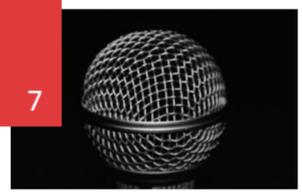


No mês de janeiro, todo o litoral catarinense foi visitado como objetivo fiscalizar o exercício irregular da profissão nas modalidades de Surf, Stand Up Paddle e Body Board. Nas praias mais movimentadas do leste de Florianópolis, contamos com o apoio da Secretaria de Segurança Pública através da Coordenadoria de Operações Policiais Especiais (COPE), que constatou que em 90% dos casos o responsável técnico não estava presente no momento da visita.

Em fevereiro, foi planejada uma ação conjunta com o PROCON de Brusque onde mais de 13 estabelecimentos foram visitados pela Agente de Orientação e Fiscalização Leandra Capanema Teixeira (CREF 010002-G/SC), acompanhada do Coordenador Jurídico do PROCON Volnei Montbeller, que orientou sobre propagandas enganosas, como a oferta de modalidades esportivas inexistentes, além da venda irregular de produtos esportivos e mercadorias sem preços expostos. Neste mesmo mês outra ação de destaque foi a interdição de uma academia de ginástica em Jaraguá do Sul, com o apoio da Vigilância Sanitária. O estabelecimento funcionava de forma irregular, sem a presença de profissional de Educação Física, registro no CREF3/SC e Alvarás Sanitário e de Funcionamento. A academia foi fechada no dia 28 de fevereiro, e até o fechamento desta edição continua interdita.



No começo de março, foram visitadas pela Agente de Orientação e Fiscalização Joana Bastos Matos (CREF 011042-G/SC) as sete academias de Itapema, também com o apoio da Vigilância Sanitária, onde foram encontradas inúmeras irregularidades como a ausência de Responsável Técnico, pessoas atuando sem registro no Conselho e profissionais com registro de outro Estado, além de duas academias sem registro no CREF3/SC. Já entre os dias 25 e 28, a única academia de ginástica de Jacinto Machado teve suas atividades suspensas, pois funcionava sem a presença do profissional de Educação Física. Mesmo com registro no CREF3/SC e em dia com o alvará sanitário, de acordo com a LEI Nº 10.361, DE 10 DE JANEIRO DE 1997 e DECRETO Nº 3.150, DE 25 DE AGOSTO DE 1998 Art. 10. Parágrafo 2º a presença do responsável técnico ou de seu substituto é obrigatória durante todo horário de funcionamento.



todo o Estado

As pessoas jurídicas irregulares têm um prazo de 30 dias para regularizar suas pendências com o CREF3/SC, após este período ficam impedidas de receber o Certificado de Pessoa Jurídica e são encaminhadas ao Ministério Público Federal para a esfera do Direito do Consumidor, já pessoas físicas, são encaminhadas para esfera Criminal.

“Todas as ações foram programadas de acordo com o planejamento estratégico do CREF3/SC, que tem como objetivo positivar e fortalecer a imagem do CREF3/SC através da promoção do exercício legal da profissão.” destaca Cristiane Lindner Giorgi (CREF 010363-G/SC), supervisora de Atividades Fins.

Mantenha seu estabelecimento regular

Em local visível ao público deixe expostos os seguintes documentos:

- 1) Alvará Sanitário atualizado;
- 2) Alvará de Localização expedido pela Prefeitura do município;
- 3) Quadro Técnico, contendo as seguintes informações: foto e nome do Profissional, nº de registro no CREF e modalidade de atuação;
- 4) Certificado de Registro de Pessoa Jurídica no CREF3/SC;
- 5) Cartaz contendo aviso quanto ao uso inadequado de anabolizantes, conforme dispõe Lei 13.679/2006.

Qualquer alteração no Contrato Social, Endereço, Quadro Técnico e Responsável Técnico, deve ser comunicada ao Conselho, assim como a contratação de acadêmicos, enviando Termo de Compromisso de Estágio firmado entre a Instituição de Ensino, acadêmico e estabelecimento. A emissão do Certificado de Registro de Pessoa Jurídica no CREF3/SC está vinculada à apresentação dos documentos dispostos na Resolução CONFEF 21/00: Termo de Responsabilidade Técnica, Quadro Técnico e quando houver acadêmicos, Termo de Compromisso de estágio (Todos os documentos estão disponíveis no site do CREF3/SC).

Medalha do Mérito: indicações até 10 de maio



Já está na hora de indicar os principais destaques da Educação Física em Santa Catarina. Até o dia 10 de maio, profissionais de EF do Estado podem procurar um conselheiro do CREF3/SC para fazer uma indicação e torcer para que seu candidato seja um dos homenageados do ano a receber a “Medalha do Mérito da Educação Física - Professor Murillo Barreto de Azevedo”.

Cabe aos conselheiros a indicação dos candidatos ao CREF3/SC, de acordo com a resolução 048/2009-CREF3/SC, de 02 de junho de 2009, que deverá ser protocolada na secretaria do conselho, contendo o currículo do profissional ou histórico da empresa, além do parecer do conselheiro que justifique a indicação.

A coordenação do processo de seleção dos profissionais e empresas fica a cargo da Comissão Especial, constituída por Vitelio Jacinto Daniel (CREF 000244-G/SC), Joaquim Felipe de Jesus (CREF 001060-G/SC), Delmar Tondolo (CREF 001085-G/SC), Joel Modesto Casagrande (CREF 000186-G/SC) e Lidiane Leite (CREF 005836-G/SC). A decisão final dos indicados será realizada em reunião plenária do conselho. Os conselheiros vão observar os critérios, investigar a relevância dos fatos relatados e a veracidade das informações.

Saiba mais sobre a Medalha no site do CREF3/SC: Entre em Legislação - Resoluções:

RESOLUÇÃO nº 048/2009-CREF3/SC, 02 de junho de 2009

Institui a “Medalha do Mérito da Educação Física - Professor Murillo Barreto de Azevedo”.

RESOLUÇÃO nº 49/2009/CREF3/SC, 02 de junho de 2009

Dispõe sobre os critérios de seleção para a escolha de Profissionais de Educação Física e Empresas a ser homenageados com a “Medalha do Mérito da Educação Física - Professor Murillo Barreto de Azevedo”.



Educação Física e Promoção da Saúde

A Educação Física e Promoção da Saúde vem sendo discutida amplamente pela comissão de EF, Promoção da Saúde e Qualidade de Vida. O conselheiro Markus V. Nahas (CREF 000150-G/SC), membro da comissão, avalia que o processo de promoção da saúde envolve, necessariamente, políticas públicas que apoiem seus pressupostos e intervenções para mudanças de comportamento, além de redução de barreiras (ambientais ou regulatórias) na vida de pessoas e comunidades. Concorrem, de forma decisiva, os modelos de intervenção efetivos, baseados em evidências (confirmados pela pesquisa) e a ação dos profissionais de saúde, dos setores públicos e da iniciativa privada.

“Vivemos uma era de grandes e rápidas transformações socioculturais, ambientais e tecnológicas. Uma das consequências dessas mudanças e do aumento significativo das chamadas doenças da civilização (crônicas não transmissíveis) é a valorização da promoção da saúde e, por extensão, das áreas acadêmicas e profissionais que tratam dessa questão. O conceito de promoção da saúde foi recentemente revisto e atualizado por O’Donell, sendo entendido como: a ciência e a arte de ajudar as pessoas a mudar seus estilos de vida no sentido de um estado de saúde ideal, que se constitui num processo de engajamento em busca de um equilíbrio dinâmico entre as dimensões física, emocional, social, espiritual e intelectual e a descoberta da sinergia entre os seus aspectos mais positivos. A mudança de estilo de vida deve ser facilitada pela combinação de esforços para informar, motivar, reduzir barreiras e, principalmente, oferecer oportunidades para práticas positivas em saúde.

A promoção da saúde, portanto, compreende ações individuais e comunitárias, além de ações e compromisso das instituições e dos

governos na busca de uma vida mais saudável para todos e para cada um. Mais do que curar ou prevenir doenças, o foco da promoção da saúde é a qualidade de vida, no seu sentido mais holístico, determinado por fatores socioambientais (condições de vida) e fatores pessoais (estilo de vida),” conforme definição de Nahas.

Para ele, a EF - seja como disciplina escolar, área acadêmica ou profissão regulamentada - passou a ser vista como uma das áreas líderes no processo que visa educar, motivar para mudanças e criar oportunidades para que as pessoas atinjam plenamente seu potencial humano e tenham melhores condições de saúde. As universidades passaram a ter uma responsabilidade ainda maior na produção do conhecimento, seja na identificação de problemas, descrição de características das populações e sua associação com saúde e qualidade de vida, na experimentação de novos processos e na formação de profissionais mais competentes e em consonância com as expectativas da sociedade. Mais que isso, as universidades precisam estar atentas às tendências e formar para o futuro, com os recursos hoje disponíveis e a partir das lições do passado recente. Ainda que de maneira desequilibrada, a Educação Física tem avançado neste sentido, apesar de todas as limitações nas políticas educacionais e de ciência e tecnologia nesta área, muitas vezes equivocadas, por ignorar as próprias evidências científicas da área e pela falta de estrutura e incentivo à pesquisa.



Educação Física Escolar



A Comissão de Educação Física Escolar do CREF3/SC, formada no início deste ano, está analisando o assunto no Estado. Em duas reuniões, a equipe iniciou uma reflexão sobre as atividades escolares, sua necessidade e como o profissional de Educação Física vem desempenhando esse papel.

“Inúmeros trabalhos e pesquisas indicam que a maioria das atividades desenvolvidas nas escolas são práticas, com pouca ou nenhuma reflexão por

parte dos alunos sobre o significado da disciplina, ou da necessidade de atividades físicas como uma forma de vida ativa e sua contribuição para a vida diária do cidadão, caracterizando-se como prática exclu-

dente, voltada para a formação de equipes desportivas representativas das escolas, vista pelos alunos como uma prática recreativa, como uma forma de quebrar o tempo do ensino intelectual, sem relevância para se manter no currículo escolar. Os conteúdos às vezes são repetitivos e sem aplicabilidade capaz de transformar em prática permanente.

Reposicionar a Educação Física Escolar é o grande desafio do sistema CONFED/CREF, da Comissão de Educação Física Escolar do CREF3/SC e de todos os professores de Educação Física de Santa Catarina. As mudanças poderão vir a partir de reflexões coletivas e permanentes de nossas práticas pedagógicas, de diagnóstico preciso da situação vivida no meio escolar e dos diversos momentos históricos da Educação Física Escolar. A retomada de posição, saída da paralisia e alternativas de futuro serão debatidas nos seminários regionais promovidos pelo CREF3/SC”, destaca José Heriberto Oliveira (CREF 03521-G/SC), presidente da Comissão.



Ass. Resp. Devolução

Reintegrado ao Serviço Postal em:

Data

Em...../...../.....

Entrega

Para

Procurado

Ausente

Falecido

- Mudou-se
- Desconhecido
- Recusado
- Não Existe Nº Indicado
- Endereço Insuficiente
- Fora Perímetro
- Entrega